

IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR

Área de concentração em Educação em Saúde

Talita Araujo de Souza 1¹; Maria Lidiany da Rocha e Silva 2²; Mona Lisa Lopes dos Santos Caldas 3³; Raquel Ferreira Lopes 4⁴; Juliane Oliveira Costa Nobre 5⁵

¹ Acadêmica de Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Patos, taliitaaraujos@gmail.com

² Enfermeira, Acadêmica do programa de Pós Graduação em Urgência e Emergências das Faculdades Integradas de Patos, lidiany.rsilva@hotmail.com

³ Docente do curso de Enfermagem nas Faculdades Integradas de Patos, monalisalopes13@gmail.com

⁴ Docente Voluntária do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, raquelloppes@gmail.com

⁵ Docente do curso de Enfermagem nas Faculdades Integradas de Patos, julianenobre@fiponline.edu.br

INTRODUÇÃO: O ambiente escolar é um lugar propício a acidentes devido ao grande número de crianças que nele se encontra, pois a inquietude das crianças para explorar o ambiente as tornam suscetíveis a sofrer acidentes. O tempo que as crianças passam na escola vem aumentando com as transformações sociais da família e com a inserção crescente da mulher no mercado de trabalho (SENA; RICAS; VIANA, 2008). As escolas vêm assumindo uma importância crescente na promoção da saúde, na prevenção de doenças e na prevenção de acidentes entre crianças e adolescentes. Logo, a segurança no ambiente escolar, que envolve o ambiente físico, emocional e psicológico, deve ser objeto de discussão entre os responsáveis, professores e direção da escola. A escola é um importante espaço para prevenção de acidentes e promoção da saúde, como ambiente de transmissão de conhecimentos e orientações, essa orientação se reflete no comportamento de risco dos alunos, na atitude de identificação e prevenção de situações de risco e no tipo de atendimento ao acidentado. Por se tratarem de eventos geralmente evitáveis e que podem trazer sérios danos à saúde das vítimas, os acidentes no espaço escolar constituem preocupação constante, sendo fundamental que os professores e aqueles que cuidam das crianças saibam como agir frente a esses eventos, como evitá-los e como realizar os primeiros socorros, procurando, assim, evitar as complicações decorrentes de procedimentos inadequados, o que pode garantir a melhor evolução e prognóstico das lesões, como também as orientações voltadas aos estudantes, com o objetivo de torná-los multiplicadores desse conhecimento (LEITE et al., 2014). As crianças, instruídas corretamente, também são capazes de prevenir e ajudar em diversas situações, sendo necessário um constante aprendizado desde a infância para que possam se familiarizar com as técnicas corretas realizadas em alguns procedimentos de emergências, que apesar de simples podem mudar o rumo de uma vida, seja no ambiente escolar, ou no ambiente doméstico (COELHO, 2015). Desta forma, esta pesquisa tem como objetivo, salientar a importâncias de ações voltadas a educação em saúde em primeiros socorros para prevenir acidentes no ambiente escolar.

MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo revisão bibliográfica. Buscou-se identificar publicações sobre o tema, comparando-se a opinião dos autores em aspectos comuns. Utilizou-se como base de dados os sites de indexação SCIELO e BIREME, no período de fevereiro a março de 2017, verificando-se as publicações em periódicos nacionais, iniciou-se o processo de escrita de acordo com a literatura pertinente, onde se utilizou como população 10 artigos e a amostra de 5 artigos escolhidos através dos

critérios de inclusão, artigos que falam sobre tuberculose e artigos publicados nos últimos 10 anos. Como critério de exclusão, foram excluídos artigos com mais de 10 anos de publicação e pesquisas experimentais envolvendo animais. A coleta de dados se deu através dos descritores: Primeiros Socorros, Educação em Saúde e Acidentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Apesar de serem considerados ambientes seguros, as instituições escolares contêm, como os espaços exteriores, os espaços de recreio, as escadas, os corredores e principalmente os complexos desportivos, que são palco de diversos acidentes. Principalmente nos momentos do intervalo e das atividades desportivas, em que as crianças aproveitam esse tempo livre para brincar e correr. No espaço escolar é comum a ocorrência de acidentes, entretanto, sabe-se que as instituições de ensino precisam estar preparadas para providências emergenciais nos casos desses eventos, assim como para a prevenção dos mesmos. As ocorrências mais comuns que acontecem na escola são os desmaios, entorses, escoriações e ferimentos. A ação imediata é fundamental para que a vítima não sofra um dano maior até o atendimento especializado. Um acidente que ocorra na escola pode gerar vários transtornos para a instituição escolar, além da responsabilidade legal (SOUZA; TIBEAU, 2008). Os Primeiros Socorros (PS) são procedimentos de urgência, classificados como pré-hospitalares, prestados à vítima que sofreu algum tipo de acidente e devem ser realizados por indivíduos preparados, com noções básicas sobre teorias e práticas em PS. Podendo considerar um tratamento imediato ao acidentado ou portador de mal súbito, antes da chegada da equipe especializada. Os objetivos são os de preservar a vida, evitar maiores danos à vítima, aos socorristas e aos curiosos, além de reduzir o estresse e a ansiedade da situação, bem como promover o conforto da pessoa acidentada. O socorro prestado nos primeiros minutos, logo após o incidente, é o que melhor garante uma redução, ou mesmo eliminação, de sequelas que a vítima possa vir a sofrer. Assim, a formação da pessoa que presta esse primeiro socorro pode ser decisiva para a vítima (FALCÃO; BRANDÃO, 2010). É fundamental a capacitação de educadores, funcionários e todos os envolvidos no ambiente escolar sobre as noções básicas de primeiros socorros, pois, para o atendimento rápido e correto em caso de acidentes, reduzindo a morbimortalidade das vítimas. Existe a necessidade de implantar estratégias de educação em saúde para a população, em especial no ambiente escolar, pela recorrência de acidentes entre os pré-escolares e escolares. Pois é essencial o atendimento rápido em situações de acidentes, mesmo que não especializado, mas procedimentos básicos podem ajudar a salvar vidas e diminuir as chances de sequelas graves. Os profissionais de saúde são importantes na difusão desse conhecimento na comunidade, capacitando adultos e crianças sobre primeiros socorros, para que estes se tornem agentes multiplicadores do conhecimento (MARTIN, 2015).

CONCLUSÕES: As intervenções educativas sobre primeiros socorros no ambiente escolar, direcionadas tanto para professores, funcionários e estudantes, são elementos importantes para capacitá-los sobre os procedimentos básicos em caso de acidentes que acontecem corriqueiramente no âmbito escolar. Com o atendimento rápido e correto diante desses acidentes, há melhora no prognóstico da vítima, diminuição da morbimortalidade por acidentes, diminuição de sequelas graves geradas pela demora no atendimento e menores gastos com despesas hospitalares. A melhora pode ser vista não apenas no ambiente escolar, mas também na comunidade, pois as pessoas que participam das intervenções educativas se tornam multiplicadores do conhecimento, difundindo as informações recebidas. Desse modo, espera-se que novos estudos possam ser realizados acerca das intervenções educativas sobre primeiros socorros no ambiente escolar, visto que foi identificadas poucas informações na literatura científica acerca da temática.

Palavras-Chave: Primeiros Socorros. Educação em Saúde. Acidentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. COELHO, J. P. S. L. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v. 8, n.1, Pub. 7, Janeiro 2015. Disponível em: <http://www.itpac.br/arquivos/coppex/revista%20volume%208/artigo7.pdf>. Acesso em Fevereiro de 2017.
2. FALCÃO, L. F. R.; BRANDÃO, J. C. M. Primeiros socorros. São Paulo: Martinari, 2010.
3. LEITE, A. C. Q. B. et al. Primeiros socorros nas escolas. Revista Extendere, v. 1, n. 2, 2014. Disponível em: <http://periodicos.uern.br/index.php/extendere/article/view/778>. Acesso em Fevereiro de 2017.
4. MARTÍN, R. A. Educación para la salud en primeros auxilios dirigida al personal docente del ámbito escolar. Enfermería universitaria, v. 12, n. 2, p. 88-92, 2015. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S1665-70632015000200088&script=sci_arttext. Acesso em Março de 2017.
5. SENA, S. P.; RICAS, J.; VIANA, M. R. A. A percepção dos acidentes escolares por educadores do ensino fundamental, Belo Horizonte. Rev Med Minas Gerais 2008; 18(4 Supl 1): S47-S54. Disponível em: <http://rmmg.org/exportar-pdf/1400/v18n4s1a08.pdf>. Acesso em Fevereiro de 2017.
6. SOUZA, P. J.; TIBEAU, C. Acidentes e primeiros socorros na Educação Física escolar. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 13, n. 127, dez. 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd127/acidentes-e-primeiros-socorros-na-educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso em Fevereiro de 2017.